



Curso: 20203: Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Esan

Disciplina: 20203002 - Teoria das Organizações

Docente(s): Elcio Gustavo Benini

Oferta: 2020/1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, ideologia e senso comum; o método enquanto fundamento da ciência. O iluminismo e a constituição da modernidade. O capitalismo concorrencial e monopolista. A organização científica do trabalho: abordagem clássica e científica. Burocracia e poder: a burocracia patrimonial, racional-legal e gerencialista. A crise do estado liberal. O enfoque das relações humanas e o behaviorismo. A abordagem estruturalista. Os anos dourados do capitalismo e a abordagem sistêmica e contingencial. O enfoque neoclássico. A crise do estado de bem-estar social e a reestruturação produtiva. O neofordismo e a produção flexível. O estado neoliberal e as abordagens contemporâneas da administração. A teoria crítica das organizações.

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes um panorama histórico de constituição do pensamento administrativo, salientando a sua relação com os respectivos contextos histórico, geográfico, político, econômico, social e cultural. Especificamente, objetiva-se uma análise epistemológica da ciência administrativa (pressupostos ontológicos e gnosiológicos).

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por três dimensões: uma avaliação escrita diagnóstica (N1) com o peso de 20%; avaliação formativa-processual relativa à apresentação dos seminários temáticos e entrega de impressões de leituras (N2) com peso de 40%; entrega de um paper (N3) sobre uma base epistêmica estudada com peso de 40%. Por sua vez, a média de aproveitamento (M.A.) terá a seguinte composição:

$$MA = (N1 \cdot 0,2) + (N2 \cdot 0,4) + (N3 \cdot 0,4).$$

METODOLOGIA

Construção das principais estruturas cognitivas (conceitos e categorias) por meio de aulas expositivas (com o uso do quadro-negro e projetor) e discussões. Utilização da maiêutica enquanto procedimento de construção da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

AKTOUF, Omar. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da Servidão: um novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

BURREL, Gibson; MORGAN, Gareth. Sociological paradigms and organizational analysis: elements of the sociology of the corporate life. 1st.ed. Aldershot [England, UK]: Gower, 1985.

BENINI, Elcio Gustavo; BENINI, Édi Augusto; NEMIROVSKY, Gabriel Gualhanone. Paradigmas de administração e legitimidade: a democracia como forma de dominação. Organ. Soc., Salvador, v. 26, n. 89, p. 200-220, 2019.

CALDAS, Miguel P.; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: modelos



de análise e novas questões em estudos organizacionais. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1 a 4.

CARVALHO, Cristina A.; VIEIRA, Marcelo M.F.; GOULART, Sueli A. Trajetória Conservadora da Teoria Institucional. *Revista de Administração Pública*, v. 39, n. 4, p. 849-874. 2005.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções*. São Paulo: Atlas, 2001.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2012.

CLEGG, S. R. *Modern organizations: organization studies in the postmodern world*. London: Sage Publications, 1990.

CUNHA, E. P., FERRAZ, D. L. *Crítica marxista da Administração*. Rio de Janeiro: Rizoma, 2018.

CUNHA, Miguel P.; RODRIGUES, Suzana Braga (Org.). *Estudos organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso-brasileira*. São Paulo: Iglu, 2000.

DAVIS, G. F. Celebrating Organization Theory: The After Party. *Journal of Management Studies*, v. 52, n. 3, p. 309-319, 2015.

DIMAGGIO, Paul J., POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, v.45, n.2, p.74-89, 2005

ETZIONI, Amitai. *Organizações modernas*. São Paulo: Pioneira, 1989.

FARIA, J. H. *Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração*. V. 1, 2 e 3. Curitiba: Juruá Editora, 2011.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria (Coord.) *Cultura e poder nas organizações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GURGEL, Claudio; MARINHO, Maiara. *Escravidão contemporânea e oytismo*. *Organ. Soc.*, Salvador, v. 26, n. 89, p. 317-337, jun. 2019.

GONZALES-MIRANDA, D. R.; OCAMPO-SALAZAR, C. A.; GENTILIN, M. *Organizational Studies in Latin America. A Literature Review (2000-2014)*. *Innovar*, v. 28, n. 67, p. 89-109, 2018.

LORINO, Philippe. *Pragmatism and organization studies*. Oxford, USA: Oxford University Press, 2018.

MARCH, J. G. (Org.) *Handbook of organizations*. Chicago: Rand McNally, 1965.

McMURRAY, Robert; PULLEN, Alison (Org.). *Power, politics and exclusion in organization and management*. Londres, UK: Routledge, 2019.

MORGAN, Gareth. *Imagens da Organização*. São Paulo: Atlas, 1996.

MORGAN, Gareth. *Paradigm diversity in organizational research*. In: HASSARD, John; PYM, Denis. *The theory and philosophy of organizations:critical issues and new perspectives*. 1st ed. London: Routledge, 1992. p. 13-29.

MOTTA, Fernando C. Prestes (Orgs.). *Cultura organizacional e cultura brasileira*. São Paulo: Atlas, 1997.

MOTTA, Fernando C. Prestes. *Teoria das organizações: evolução e crítica*. São Paulo: Pioneira Thomson



Learning, 2001.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Brasília: MH Comunicação, 1994.

PAGÈS, Max et al. O Poder das organizações. 1st ed. São Paulo: Atlas, 1993.

PAULA, A. P. P. Teoria crítica das organizações. São Paulo: Thompson Learning, 2008

PAULA, A. P. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmica. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2016.

REAY, Trish. et al (Org.). Institutions and organizations: a process view. Oxford, UK: Oxford University Press, 2019.

REED, M. Redirections in organizational analysis. London: Tavistock, 1985.

RAMOS, A. G. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

RANCO, D. S.; FERRAZ, D. L. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 17, n. Spe, p. 844-856, Nov. 2019.

SANTOS, E. L. O campo científico da administração: uma análise a partir do círculo das matrizes teóricas. Cad. EBAPE.BR, v. 15, nº 2, Artigo 2, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2017.

SERVA, Maurício. Epistemology of Administration in Brazil: State of the Art. Cadernos EBAPE. BR, v. 15, n. 4, p. 741-750, 2017

SERVA, Maurício; et al. A análise da racionalidade nas organizações – um balanço do desenvolvimento de um campo de estudos no Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 3, p. 414-437, 2015.

SILVERMAN, D. The theory of organizations: a sociological framework. New York: Basic Books Publishers, 1971.

TORRES, Ofélia de Lanna Sett (Org.) O indivíduo na organização. São Paulo: Atlas, 1992.

WOOD JR., Thomaz. Mudança organizacional: aprofundamento de temas atuais em administração de empresas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1995

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1974.

WANDERLEY, S. Estudos organizacionais, (des)colonialidade e estudos da dependência: as contribuições da Cepal. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, n. 2, p. 237-255, 2015.